



CARACTERÍSTICAS DESEJÁVEIS DO ENCAMINHADOR

"Quando o homem convalesce finalmente da sua longa doença de querer ser servido para a vigorosa saúde de querer servir é então que pela primeira vez ele se sente plenamente adulto e maduro para o seu grande destino. Aqui no mundo e em todos os mundos".

- ROHDEN -

1. O GRANDE REMÉDIO

Analisando o texto acima, podemos chegar à conclusão de que, através de nossa assistência, onde temos a oportunidade de servir, estamos tendo a chance de nos "curar" e passamos a "**viver com saúde**".

O grande remédio é o Evangelho que nos leva à autoanálise, fazendo-nos refletir sobre as características negativas e positivas que possuímos. Dentro de nossa assistência como Encaminhadores, podemos classificar essas qualidades e defeitos.

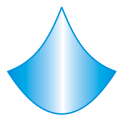
A expectativa é que o Encaminhador que seja bem humorado, tolerante, educado, gentil, prestativo, atencioso, e também disciplinado.

2. O QUE O ENCAMINHADOR NÃO DEVE FAZER

AGIR COM INDISCIPLINA – Atendimento nos corredores: o lugar e a hora não são adequados. É falta de disciplina. Entrar na sala apressadamente, tropeçando nas cadeiras, falando alto, colocando-se descuidadamente na frente do expositor, dificultando, assim, a visão dos assistidos. Gesticular exageradamente ao dirigir-se aos assistidos e companheiros de voluntariado. Entrar na sala cantando (alegria na dose certa é necessária).

3. CARACTERÍSTICAS POSITIVAS DO ENCAMINHADOR (VALORES)

- | | |
|------------------------------|---|
| a) AMOR | - pelo trabalho, pela Casa Espírita e pelo próximo |
| b) EDUCAÇÃO | - gentileza, simpatia |
| c) ALEGRIA | - sorriso, otimismo |
| d) COMPANHEIRISMO | - colaborar com os companheiros de voluntariado, ser fraterno e solidário |
| e) EQUILÍBRIO | - bom senso, sensibilidade |
| f) POSTURA SERENA E DISCRETA | - nos gestos, na voz, no andar |
| g) RESPONSABILIDADE | - assiduidade e pontualidade |
| h) PACIÊNCIA E TOLERÂNCIA | |
| i) HUMILDADE | |



4. O QUE O ENCAMINHADOR DEVE FAZER

- a. **“Vestir a camisa”** da casa - ser comprometido com a assistência; gostar do voluntariado e da casa onde presta voluntariado. As críticas à assistência devem sempre ser levadas ao dirigente da mesma.
- b. **Quanto à conversa particular** - quando procurado pelos assistidos para uma conversa particular, gentilmente, encaminhá-los para o Atendimento Fraterno, caso isso se torne constante.
- c. Ter sempre um sorriso e uma palavra gentil.
- d. Ser alegre, na dose certa, com amigos e assistidos.
- e. Ser fraterno e solidário.
- f. Saber usar o vestuário adequado ao trabalho.
- g. Não esperar agradecimentos e homenagens.
- h. Não enxergar o companheiro como um rival.

“Mas Jesus, chamando-os disse:

“Sabeis que os governadores das nações as dominam e os grandes as tiranizam. Entre vós não deverá ser assim. Ao contrário, aquele que quiser tornar-se grande entre vós seja aquele que serve, e o que quiser ser o primeiro dentre vós, seja vosso servo.

Desse modo, O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir.”

(Mt, 20: 25-27)

Quem serve, prossegue...

“Aprendiz de Evangelho que não improvisa a alegria de auxiliar os semelhantes permanece muito longe do verdadeiro discipulado, porquanto companheiro fiel da Boa Nova está informado de que Jesus veio para servir, e desvela-se, a benefício de todos, até o fim da luta. Se há mais alegria em dar que em receber, há mais felicidade em servir que em ser servido.

Quem serve, prossegue...”

Fonte Viva leitura 82 (Emmanuel) – Francisco C. Xavier